

press release

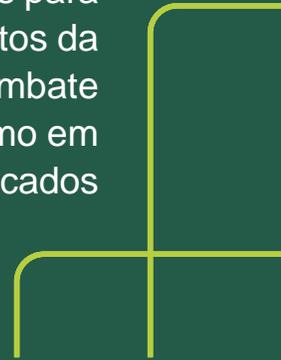
21 maio / 2020



IMPACTOS DA COVID-19

SOBRE O CONSUMO

Indicadores econômicos para acompanhamento dos efeitos da COVID-19 e das medidas de combate à pandemia sobre o consumo em restaurantes e supermercados



DESTAQUES DA EDIÇÃO

IMPACTOS SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E RESTAURANTES (ICR) ATUALIZADOS COM INFORMAÇÕES DA 1ª. QUINZENA DE MAIO DE 2020 ■



CONSUMO EM RESTAURANTES AINDA É O MAIS AFETADO PELA COVID-19 E MEDIDAS RESTRITIVAS

NA 1ª QUINZENA DE MAIO, ÍNDICE DE CONSUMO APONTOU QUEDA DE 61,2% NO NÚMERO DE TRANSAÇÕES E DE 44,9%, NO VALOR GASTO NESSES ESTABELECIMENTOS

A Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, apresenta dados atualizados a respeito dos impactos da COVID-19 sobre os **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)**, que acompanham as compras realizadas em estabelecimentos como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúti, sacolões, entre outros; e dos **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)**, com foco na evolução do consumo de refeições prontas em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pick-up*), entre outros. Os índices foram elaborados a partir de informações sobre a utilização dos cartões *Alelo Alimentação* e *Alelo Refeição*, incluindo volume e valor das transações, bem como o número de estabelecimentos comerciais que efetivaram compras através desses meios de pagamento. A presente atualização compreende dados diários de transações realizadas em todo o território nacional, entre 1 de janeiro de 2018 e 16 de maio 2020, com foco na evolução recente.

A análise dos **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)** na 1ª quinzena de maio de 2020 indicam a manutenção dos impactos negativos observados sobre o consumo em restaurantes a partir da 2ª quinzena de março (momento em que foram instituídas medidas restritivas de distanciamento social e interrupção de atividades não essenciais nos grandes centros urbanos), e intensificados nos períodos consecutivos. De acordo com os últimos dados disponíveis, relativos à 1ª quinzena de maio, foram identificados recuos expressivos de 61,2% no número de transações, de 44,9%, no valor das transações, e de 25,7%, na quantidade de estabelecimentos que receberam pagamentos nesse período (percentuais calculados em relação às respectivas médias de todas as primeiras quinzenas de 2019). Embora esses impactos sejam inferiores aos registros da 1ª quinzena de abril, as variações recentes evidenciam que as medidas restritivas impostas para desacelerar o contágio ainda impactam significativamente os hábitos de consumo, bem como a operação e o faturamento do segmento de restaurantes e outros estabelecimentos comerciais que oferecem refeições.

Em contraste, a avaliação recente dos **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** evidencia que o movimento nesses estabelecimentos continua sendo afetado de forma distinta pela pandemia e pelas medidas de contenção. Mais especificamente, o comportamento dos índices mostra que os impactos negativos observados a partir de março se deram majoritariamente via redução no número de transações realizadas, que recuaram 9,2% na 1ª quinzena de maio (tendo declinado 19,2% na 1ª quinzena de abril e 11,8% na seguinte). Em paralelo, o valor das transações apresentou alta de 6,8% na 1ª quinzena de maio (após queda de 4,9% na 1ª quinzena de abril, seguida de uma alta de 7,5% na quinzena seguinte), enquanto o número de estabelecimentos que receberam pagamentos oscilou dentro de uma margem típica ou esperada para esses períodos. Esses resultados podem ser interpretados tendo em vista que o segmento de restaurantes continua operando perto da normalidade (identificado como parte do rol de serviços de abastecimento considerados essenciais pelas autoridades), e que as idas a esses estabelecimentos (e, portanto, o número de transações) têm sido minimizadas pelas famílias – uma vez que aglomerações nesses ambientes são desincentivadas pelas autoridades. Assim, a redução no volume de transações registradas em supermercados tem sido acompanhada pelo aumento do valor gasto nesses estabelecimentos para abastecimento das famílias – fenômeno que tem se repetido desde o início das medidas restritivas (a exemplo da 2ª quinzena de março, na 2ª quinzena de abril e 1ª. quinzena de maio).

A metodologia e os resultados completos são apresentados na sequência e incluem a evolução diária do **ICS** e do **ICR**, bem como impactos diários, quinzenais e mensais ■

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

RESUMO DOS IMPACTOS

COMPARATIVO DOS IMPACTOS SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E RESTAURANTES (ICR) EM SUPERMERCADOS (ICS) E RESTAURANTES (ICR)

% representam variações em relação às médias dos períodos correspondentes em 2019



ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)					ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)						
PERÍODO		ESTABELECIMENTOS	VOLUME	VALOR	PERÍODO		ESTABELECIMENTOS	VOLUME	VALOR		
MENSAL	janeiro-20		+6,7%	+3,3%	+6,0%	MENSAL	janeiro-20		+5,0%	+0,2%	+4,1%
	fevereiro-20		+6,1%	+2,1%	+7,4%		fevereiro-20		+2,4%	-6,6%	-1,3%
	março-20		+4,7%	-3,5%	+9,1%		março-20		-8,3%	-22,3%	-19,8%
	abril-20		+0,6%	-12,2%	+6,9%		abril-20		-34,2%	-63,7%	-48,3%
QUINZENAL	janeiro-20	1ª quinzena	-0,6%	+0,2%	+0,2%	janeiro-20	1ª quinzena	-9,6%	-16,2%	-9,1%	
		2ª quinzena	+3,7%	+0,7%	+2,2%		2ª quinzena	+2,9%	+0,2%	+2,8%	
	fevereiro-20	1ª quinzena	+4,2%	+0,4%	+3,1%	fevereiro-20	1ª quinzena	+4,3%	-0,6%	+0,9%	
		2ª quinzena	+3,2%	+2,0%	+6,0%		2ª quinzena	+0,2%	-3,3%	+0,8%	
	março-20	1ª quinzena	+4,9%	+2,8%	+5,5%	março-20	1ª quinzena	+4,4%	+2,1%	+4,5%	
		2ª quinzena	-0,0%	-8,9%	+17,6%		2ª quinzena	-24,3%	-43,5%	-38,6%	
	abril-20	1ª quinzena	-3,5%	-19,2%	-4,9%	abril-20	1ª quinzena	-40,5%	-67,7%	-56,7%	
		2ª quinzena	-1,2%	-11,8%	+7,5%		2ª quinzena	-29,4%	-58,5%	-40,3%	
maio-20	1ª quinzena	+1,6%	-9,2%	+6,8%	maio-20	1ª quinzena	-25,7%	-61,2%	-44,9%		
DIÁRIO	31 de janeiro de 2020		+3,4%	-1,9%	-3,0%	DIÁRIO	31 de janeiro de 2020		+3,1%	+1,4%	+2,1%
	29 de fevereiro de 2020		+0,5%	+2,0%	+8,8%		29 de fevereiro de 2020		-8,5%	-18,3%	-6,8%
	31 de março de 2020		-2,5%	-17,0%	+5,7%		31 de março de 2020		-45,6%	-68,0%	-58,5%
	30 de abril de 2020		+1,8%	-7,5%	+10,2%		30 de abril de 2020		-22,7%	-54,7%	-37,4%
	16 de maio de 2020		+1,4%	-13,1%	-1,0%		16 de maio de 2020		-24,3%	-60,9%	-42,7%

COVID-19

COVID-19

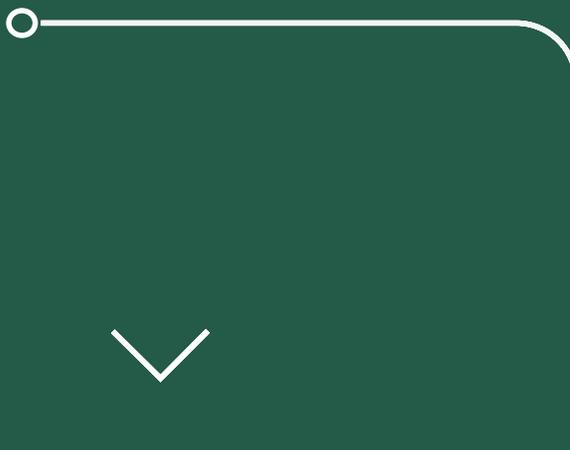
COVID-19

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

IMPACTOS DA COVID-19
SOBRE O CONSUMO
PRESS RELEASE



METODOLOGIA DOS ÍNDICES DE CONSUMO



CONTEXTO

1.

Como resposta dos governos dos entes federativos à chegada da pandemia da COVID-19 no Brasil, a partir do final de fevereiro de 2020, foram introduzidas medidas restritivas de distanciamento social, com objetivo de conter o ritmo de disseminação do vírus e, com isso, garantir o atendimento da demanda crescente por recursos limitados da área de saúde ■

2.

À semelhança do que tem ocorrido em outros países, a imposição dessas medidas representou a interrupção parcial ou integral de diversos setores, atividades e serviços classificados como não essenciais para o abastecimento, segurança e saúde da população durante o período de distanciamento social. Além da paralisação dessas atividades, as autoridades recomendaram e incentivaram a população, incluindo trabalhadores e crianças, a permanecerem em casa o maior período possível, reduzindo assim a taxa de contágio ■

3.

Dada a relevância de quaisquer informações que colaborem para entender os efeitos diretos e indiretos da COVID-19, são bem-vindos esforços na construção de indicadores que possam ser empregados para avaliar a magnitude e extensão desses impactos não somente sobre a saúde da população, mas também sobre o nível de atividade, renda e empregos ■

METODOLOGIA DOS ÍNDICES

Foram desenvolvidos indicadores de consumo a partir dos seguintes produtos Alelo:

BENEFÍCIO ALELO ALIMENTAÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de gêneros alimentícios (como produtos processados e/ou *in natura*) e mantimentos em estabelecimentos comerciais como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros. O benefício é empregado, usualmente, para abastecer a despensa doméstica com frequência semanal, quinzenal ou mensal ■



BENEFÍCIO ALELO REFEIÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de refeições prontas antes, durante e após a jornada de trabalho (café da manhã, almoço, lanche e/ou jantar), usualmente nas proximidades da empresa. O benefício é aceito em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pickup*), entre outros ■



Os benefícios **Refeição** e **Alimentação** são oferecidos por empresas de diferentes setores e portes aos seus colaboradores, que então utilizam o valor dos créditos para efetuar transações em estabelecimentos credenciados distribuídos pelo país ■

METODOLOGIA DOS ÍNDICES

Com base em critérios para classificação dos estabelecimentos comerciais de acordo com categoria ou tipo de bens e serviços oferecidos, foram desenvolvidos os seguintes índices:

ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS

Acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Alimentação**, além da quantidade de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento.

Em sua composição, foram incluídos estabelecimentos com os seguintes códigos MCC*: Mercarias e Supermercados (5411); Comidas Congeladas (5422); Padarias (5462); Atacadistas (5300); Miscelâneas – Conveniência e *Delicatessens* (5499) ■

IS

ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES

Acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Refeição**, bem como o número de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento.

Para tanto, foram considerados os estabelecimentos com os seguintes códigos MCC*: Restaurantes (5812); Lanchonetes (5815); Padarias (5462); Miscelâneas – Conveniência e *Delicatessens* (5499); Postos de Gasolina (5541); Bares, Discotecas e Casas Noturnas (5813) ■

IR

NOTA: (*) O *MERCHANT CATEGORY CODE* (MCC) É UM NÚMERO DE QUATRO DÍGITOS REGISTRADO NA ISO 18245 PARA SERVIÇOS FINANCEIROS DE VAREJO. O MCC É USADA PARA CLASSIFICAÇÃO DO RAMO DO NEGÓCIO PELO TIPO DE BENS OU SERVIÇOS FORNECIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS.

METODOLOGIA DOS ÍNDICES

Todos os índices foram elaborados e depurados com base em critérios estatísticos para garantir a focalização, a consistência e a interpretação dos resultados ao longo do tempo:

AMOSTRA

Todos os índices são calculados a partir de dados diários de transações realizadas em estabelecimentos comerciais distribuídos por todo o território nacional, entre os dias 1 de janeiro de 2018 e 16 de maio 2020 ■

VALORES ATÍPICOS

Para evitar oscilações nos índices decorrentes de eventuais entradas ou saídas de empregadores de grande porte na base de dados, observações associadas a empresas que se enquadram nesses critérios foram desconsideradas nos cálculos ■

SAZONALIDADE

Foram adotados os seguintes procedimentos para mitigar a influência de fatores sazonais:

- Cálculo de média móvel de 7 dias (dados do dia observado e dos 6 dias anteriores a ele), eliminando assim os efeitos dos dias úteis e finais de semana sobre as séries.
- Identificação e filtragem de fatores sazonais relacionados ao comportamento das séries em dias específicos dentro de cada mês (1º dia, 5º dia, 10º dia...), por conta do calendário de recarga e distribuição temporal do uso dos benefícios nos estabelecimentos no período ■

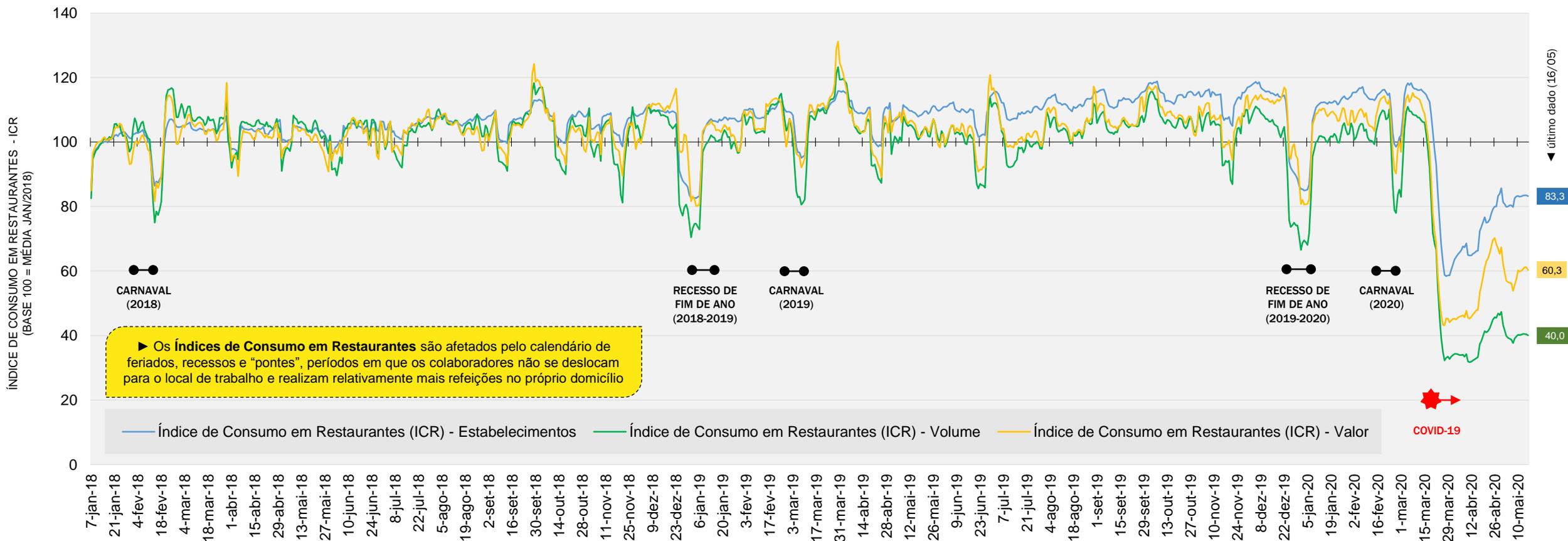
FREQUÊNCIA

Todos os índices são apresentados com frequência diária para todo o período disponível da amostra, tendo por referência (base 100) a média diária dos respectivos valores em janeiro de 2018 ■

ÍNDICES DE CONSUMO

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

Número de Estabelecimentos, Volume e Valor das Transações - Frequência diária (base 100: média diária em janeiro/2018) ■



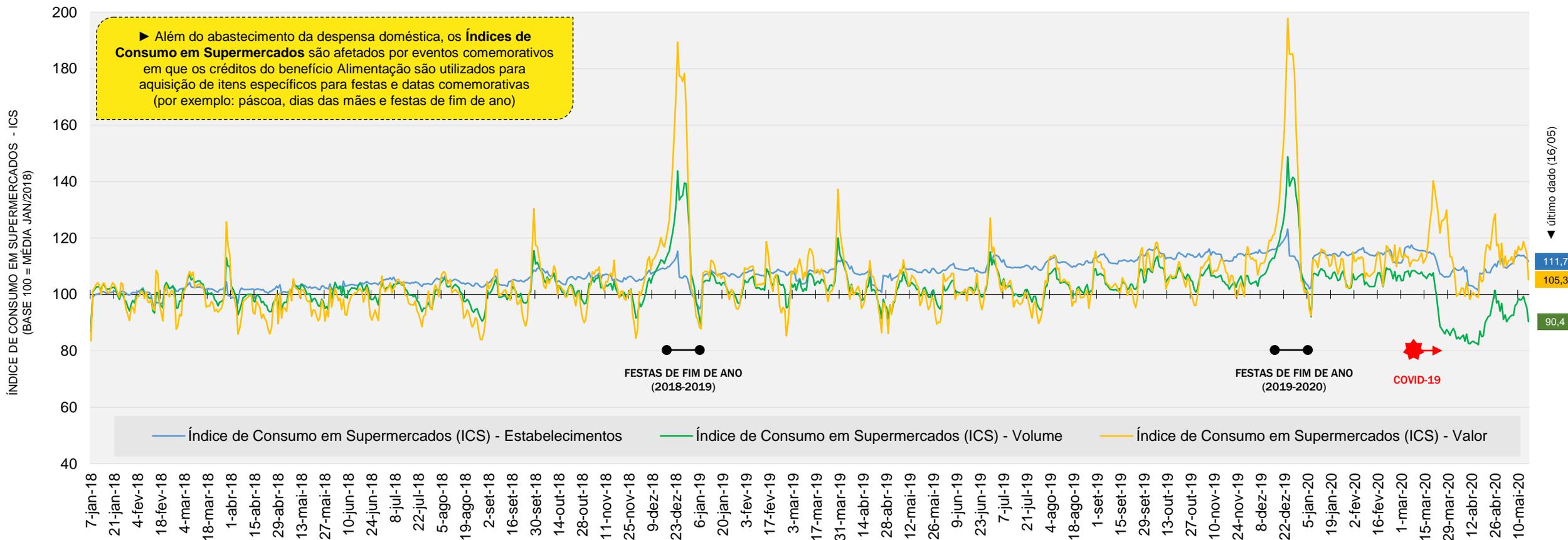
ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 21 MAIO 2020

ÍNDICE DE CONSUMO

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

Número de Estabelecimentos, Volume e Valor das Transações - Frequência diária (base 100: média diária em janeiro/2018) ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

IMPACTOS DA COVID-19
SOBRE O CONSUMO
PRESS RELEASE



IMPACTOS



AVALIAÇÃO DO IMPACTO

DA COVID-19



Os índices desenvolvidos a partir da base de dados da Alelo estão correlacionados ao volume, valor e frequência de uso de benefícios **Alimentação** e **Refeição** para pagamento de transações em estabelecimentos comerciais credenciados. Esse gasto é realizado por iniciativa de colaboradores, que recebem dos empregadores esses benefícios em seus cartões regularmente a cada mês ■



Como a concessão e uso desses benefícios estão relacionados a postos de trabalho formais, ao calendário de dias úteis e aos hábitos de consumo e alimentação das famílias, os índices resultantes podem ser utilizados como ferramenta para monitorar o comportamento do consumo, incluindo flutuações decorrentes de eventos e medidas que possam impactar direta ou indiretamente a atividade econômica, a renda e o emprego da população nos centros urbanos (como no caso da COVID-19) ■



AValiação DO IMPACTO

DA COVID-19



Com a instituição de medidas de distanciamento social por estados e municípios brasileiros, a partir da segunda quinzena de março, atividades consideradas não essenciais foram parcial ou integralmente interrompidas.

Além disso, o recolhimento dos colaboradores em suas residências influencia a frequência, volume e valor dos gastos com alimentação fora de casa (**Benefício Refeição**) e da aquisição de itens para o abastecimento da despensa doméstica (**Benefício Alimentação**) ■

Para monitorar o alcance dos impactos da COVID-19, foram propostas métricas que comparam o comportamento observado dos índices em 2020 ao esperado ou típico para aquele mesmo período. Para realizar essa comparação, foram adotados como referência os valores médios observados em 2019 para os respectivos índices e períodos analisados ■

As métricas são apresentadas em percentual (%) em três frequências:

- **Diária** (entre 1 de janeiro e 16 de maio de 2020).
- **Quinzenal** (entre a 1ª quinzena de janeiro e a 1ª quinzena de maio).
- **Mensal** (entre janeiro e abril de 2020) ■





Do ponto de vista metodológico, é importante ressaltar que os impactos apresentados não excluem a influência de fatores, eventos e políticas coincidentes com a pandemia sobre o comportamento e hábitos de consumo da população ao longo do período de análise.

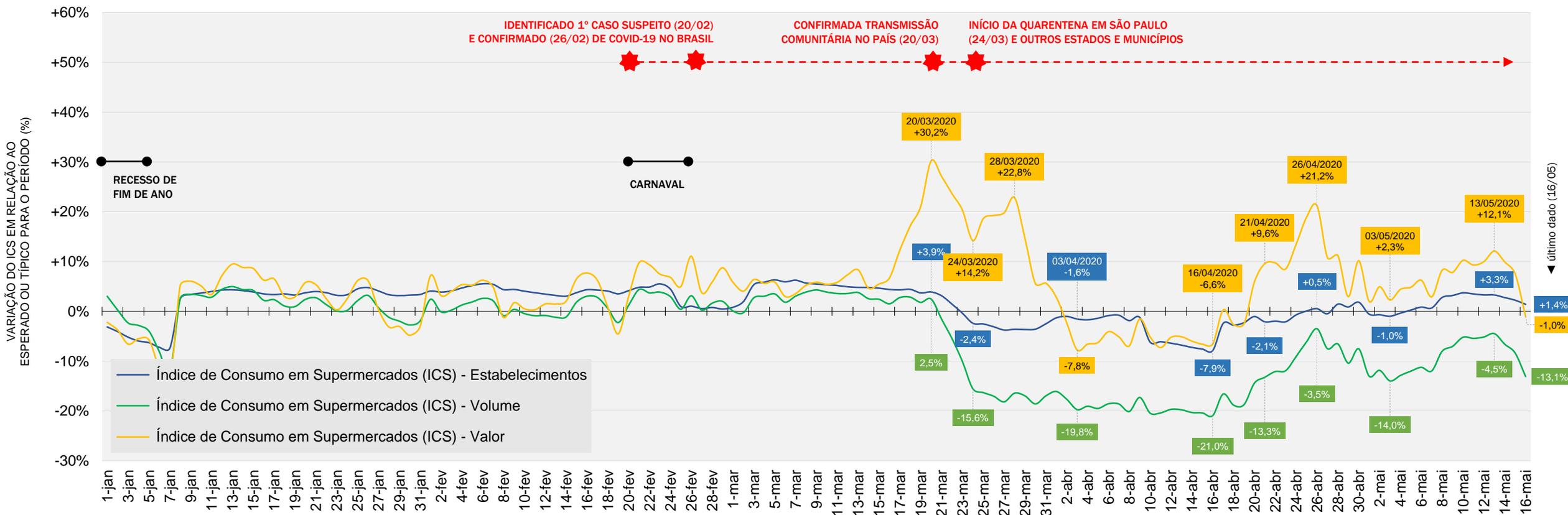
Por outro lado, tendo em vista o caráter inesperado das medidas restritivas instituídas a partir de março na maior parte das grandes cidades, bem como o padrão comportamental dos índices nos anos precedentes, é possível relacionar variações atípicas à COVID-19 ■

A análise dos impactos e resultados se estende do início de janeiro de 2020 à primeira quinzena de maio 2020, tanto para os **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** quanto para os **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)** ■

IMPACTO DIÁRIO

VARIAÇÃO DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado de cada dia no mês
Referência: média dos resultados diários correspondentes ao longo de 2019 ■



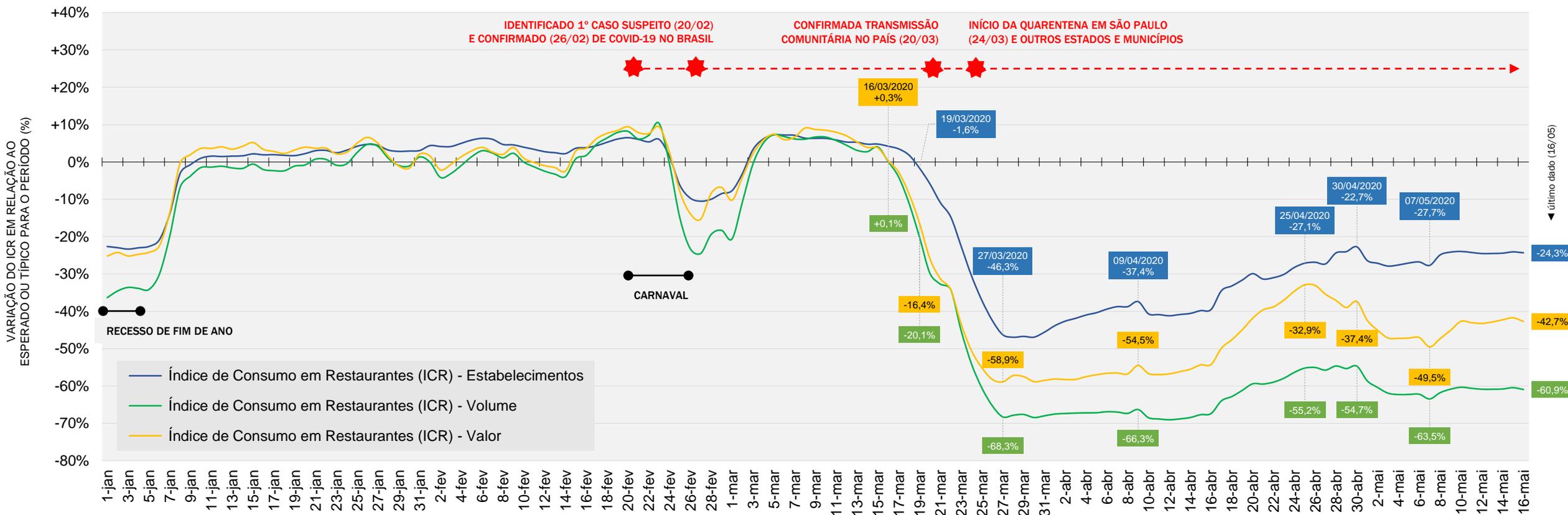
ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 21 MAIO 2020

IMPACTO DIÁRIO

VARIAÇÃO DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado de cada dia no mês
Referência: média dos resultados diários correspondentes ao longo de 2019 ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 21 MAIO 2020

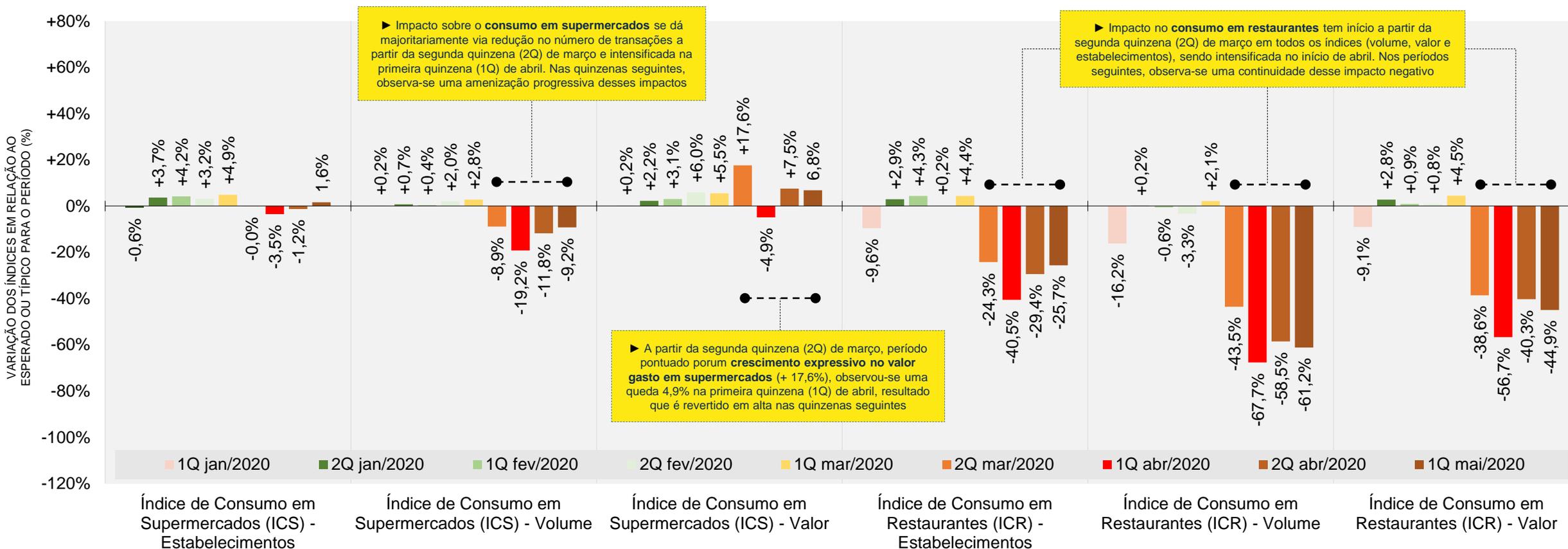
IMPACTO QUINZENAL



VARIAÇÃO QUINZENAL DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)*

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado para cada período (média das quinzenas correspondentes em 2019)

Resultados agrupados por índice e, dentro do índice, ordenados por quinzena ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 21 MAIO 2020

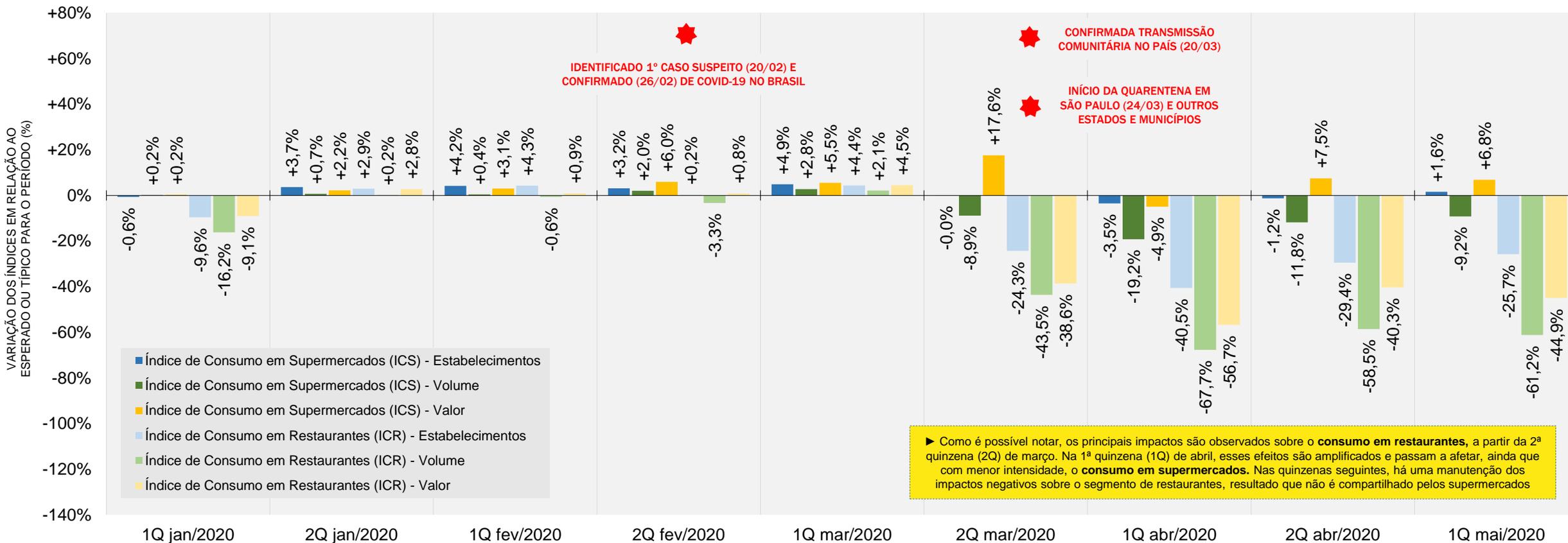
IMPACTO QUINZENAL



VARIAÇÃO QUINZENAL DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)*

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado para cada período (média das quinzenas correspondentes em 2019)

Resultados agrupados por quinzena e, dentro da quinzena, organizados por índice ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 21 MAIO 2020

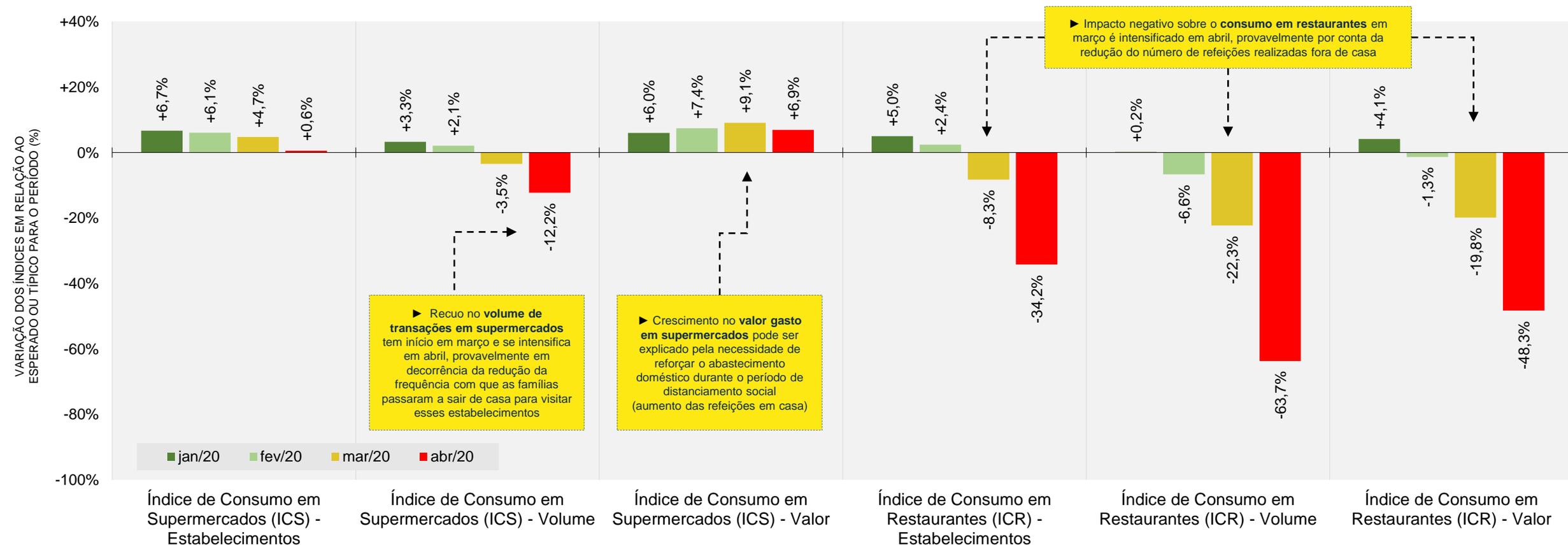
IMPACTO MENSAL



VARIAÇÃO MENSAL DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)*

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado para cada período (média dos meses correspondentes em 2019).

Resultados agrupados por índice e, dentro do índice, ordenados por mês ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

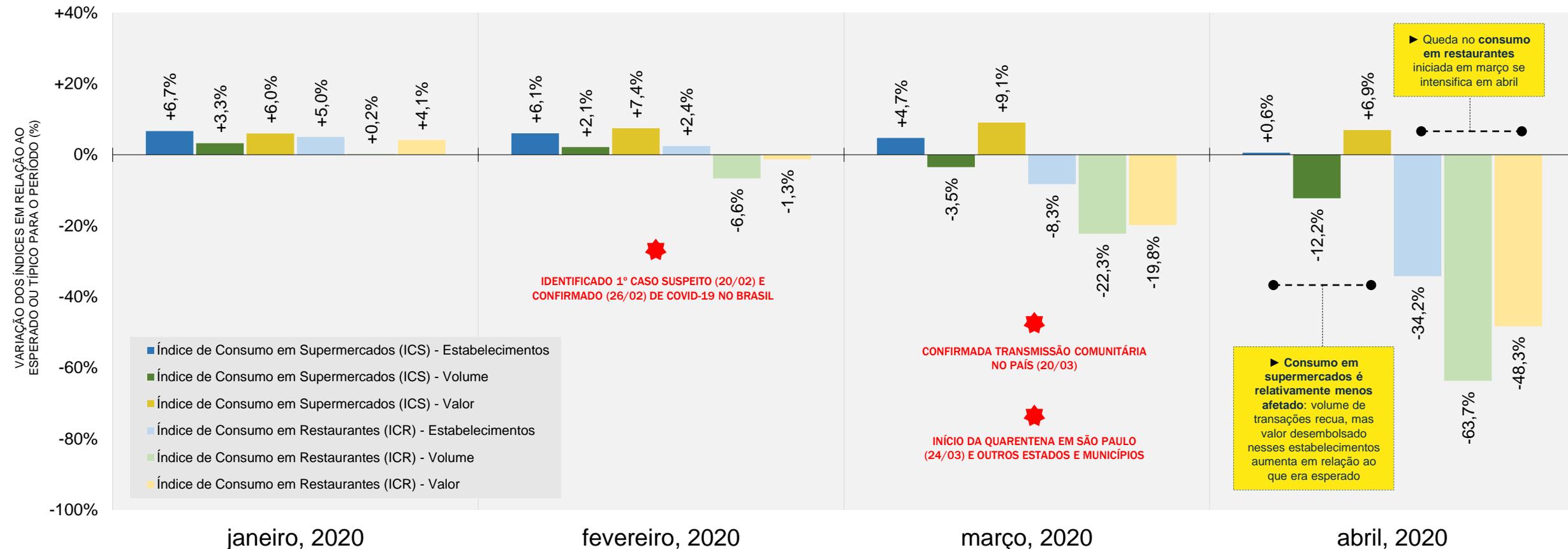
IMPACTO MENSAL



VARIAÇÃO MENSAL DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS) E DOS ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)*

Variação percentual (%) em relação ao típico ou esperado para cada período (média dos meses correspondentes em 2019)

Resultados ordenados por mês e, dentro do mês, organizados por índice ■



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO SOBRE TRANSAÇÕES COM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO E BENEFÍCIO REFEIÇÃO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 16 DE MAIO DE 2020.

PRESS RELEASE | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O CONSUMO | 21 MAIO 2020



Inteligência que conecta
pessoas e negócios

Assessoria de Imprensa

Regina Sanches

regina.sanches@fsb.com.br

+55 (11) 11 94524 - 6859

The logo for Fipe, featuring the word "fipe" in a black serif font with a red dot above the 'i'. The text is positioned between several horizontal blue lines.

fipe

Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Informações técnicas

www.fipe.org.br

sondagens@fipe.org.br

+55 (11) 3767 - 1700